

# MEMÓRIAS DA REPRESSÃO (RE) TRAÇANDO A “TOPOGRAFIA DO TERROR”

Ívens Matozo Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Letras - Inglês e Literatura Inglesa - UFSM - Bolsista FAPERGS  
Orientadora - Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Rosani Ketzner Umbach - UFSM

## Introdução

### O século XX

- Presença de massacres e guerras;
- Milhares de vítimas, dentre as quais algumas conseguiram sobreviver;

### Literatura

- Relatos do que testemunharam;
- Obras que abordam a necessidade de representação de situações limites;
- Literatura de testemunho - realizar uma revisão crítica da História;

## Objetivos

- Verificar como são descritos os fatos relacionados à Segunda Guerra Mundial;
- Estabelecer um diálogo entre os diários, sinalizando suas diferenças e similaridades;
- Propor uma reflexão sobre o papel da literatura de testemunho na era das catástrofes.

## Metodologia

- Seleção e análise de fragmentos das obras que evidenciassem descrições da guerra, visando relacioná-los aos subsídios de leitura selecionados;
- Baseamo-nos em estudos de Michael Pollak, em Memória, Esquecimento, Silêncio (1989), Linda Hutcheon, em Poética do Pós-Modernismo: história, teoria, ficção (1991) e de Márcio Seligmann-Silva, em História, Memória, Literatura: o testemunho na era das catástrofes (2003).

## Resultados e Discussões

### O diário de Anne Frank

- Constituído de 195 relatos escritos no período compreendido entre 12 de junho de 1942 e 1º de agosto de 1944;
- Ordem cronológica dos fatos;
- Normas segregacionistas pelo regime nazista;
- Referências aos campos de extermínio e forte crítica ao tratamento dado aos judeus pela Gestapo;
- Descrição da situação social que a cercava;
- Levada ao campo de concentração Bergen-Belsen;
- Vítima do Holocausto;

### O diário de Helga Weiss

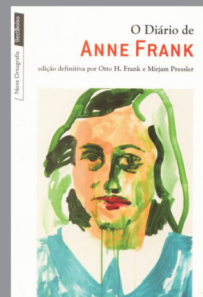
- Maior parte escrito no período pós-guerra;
- Não seguem uma ordem cronológica (saltos temporais);
- Dividido em três capítulos: Praga; Terezín; Auschwitz, Freiberg, Mauthausen, Praga;
- Abusos praticados pela Gestapo e o cumprimento de ordens antissemitas;
- Relatos sobre o seu dia-a-dia como prisioneira e descrição detalhada dos campos de concentração;
- Descrição das condições subumanas dos prisioneiros;
- Sobrevivente do Holocausto;

## Considerações finais

- Representariam significativos exemplos da literatura de testemunho;
- Refletir acerca das dificuldades e perigos impostos às personagens-narradoras;
- A literatura, em especial a de testemunho, assume o papel de manter vivas as lembranças sombrias da guerra;
- Luta contra o esquecimento de tais acontecimentos.

## Referências

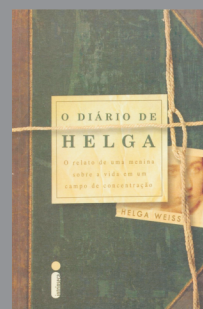
- FRANK, Anne. *O diário de Anne Frank*. Tradução Ivanir Alves Calado. 19ª edição. Rio de Janeiro: BestBoislo, 2013.
- HUTCHISON, Linda. *Poética do Pós-modernismo: história, teoria, ficção*. Tradução Ricardo Cruz. Rio de Janeiro: Ed Imago, 1991.
- POLLAK, Michael. Memória, Esquecimento, Silêncio. In: *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, vol. 2, n.3, 1989, p. 3-15. Disponível em: <[http://www.uel.br/cch/cdph/arqtx/memoria\\_esquecimento\\_silencio.pdf](http://www.uel.br/cch/cdph/arqtx/memoria_esquecimento_silencio.pdf)>. Acesso: Janeiro, 2013.
- SELIGMANN-SILVA, Márcio. *História, memória e literatura: o testemunho na era das catástrofes*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2003b, p. 59-98.
- WEISS, Helga. *O diário de Helga*. Tradução George Schlesinger. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2013.



O diário de Anne Frank (2013)



Anne Frank



O diário de Helga Weiss (2013)



Helga Weiss



Foto: Líder nazista, Adolf Hitler.

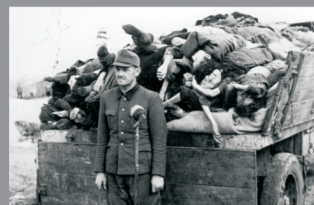


Foto: Campo de concentração Bergen-Belsen.